Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TEMPO DE PERMANÊNCIA E ACESSO VENOSO: SUA RELAÇÃO COM INFECÇÕES NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES

Relatoria: Cesar Henrique Medeiros Ximenes

Autores:
Gleyziele Paiva dos Santos
Marta Miriam Lopes Costa
Mirian Alves da Silva
Renata Nogueira da Costa Ribeiro
Erik Jhonata Souza Silva
Ana Clara de Macedo Farias Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O uso de acesso venoso para administração de medicamentos, nutrientes ou reposição de fluidos, é uma prática comum no dia a dia hospitalar, principalmente para a equipe de enfermagem. Diante disso, o devido cuidado ao realizar os procedimentos de inserção e cuidados com scalps, cateteres venoso periféricos ou centrais (CVP e CVC respectivamente) é de extrema importância para um procedimento sem risco de infecções da corrente sanguínea relacionadas com cateter (ICSRC). Mas mesmo um procedimento realizado de acordo com as medidas preventivas, quando relacionados a procedimentos de utilização de cateteres, não garante a ausência de infecção. Conforme a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) o tempo maior de permanência do cateter no paciente, acima de 72h e 96h, é um dos fatores que contribui para infecção hospitalar (BRASIL, 2017). Objetivo: Analisar em artigos científicos, a relação entre o tempo de permanência do acesso venoso no paciente e o risco de infecção na corrente sanguínea. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório do tipo revisão integrativa. Realizou-se a busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, BDENF e SciELO, através dos descritores "cateter venoso"; "corrente sanguínea"; "infecções relacionadas a cateter", utilizando o indicador booleano AND. Os critérios de inclusão foram de artigos científicos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 10 anos, compreendido entre 2013 a 2022, com pacientes adultos e/ou idosos, ou que retratam o tema proposto. Os critérios de exclusão, foram: tese, monografia, revisões bibliográficas. A pesquisa dos artigos se deu entre o período de 5 de julho à 5 de agosto. Resultados: Ao todo, foram identificados 57 artigos, sendo analisados 6 achados para a revisão. Dos 406 pacientes que utilizaram o Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC), 64 tiveram complicações com a média de uso do dispositivo de 13 dias, com o risco de ICSRS aumentando a cada dia. E dos 261 pacientes que utilizaram o Cateter Venoso Periférico, 56 tiveram infecção por complicação na corrente sanguínea com o uso do cateter passando de 72h, tendo maior ocorrência infecção e flebite. Conclusão: O tempo de permanência do acesso venoso (central ou periférico) no paciente tem impacto significativo na ocorrência de infecções da corrente sanguínea relacionadas com cateter (ICSRC), além do aparecimento de flebite.